Prefeito Abílio Anuncia Decreto de Calamidade Financeira em Cuiabá, mas Garante Pagamento de Salários em Dia

Cuiabá, 03 de janeiro de 2025 – Durante uma entrevista na noite desta sexta-feira, o prefeito Abílio Júnior anunciou que irá editar um decreto de calamidade financeira para o município de Cuiabá. A medida tem como objetivo enfrentar a grave crise econômica que assola as finanças públicas, mas o gestor garantiu que salários dos servidores municipais não serão escalonados ou atrasados.

Segundo o prefeito, a prioridade será manter o pagamento dos salários em dia, assim como honrar os compromissos com fornecedores essenciais, principalmente os ligados às áreas de saúde e educação. “À medida que os recursos forem entrando, realizaremos os pagamentos. Saúde e educação serão tratadas como prioridades absolutas, especialmente porque estamos organizando a volta às aulas no município”, afirmou Abílio.

Cortes Profundos para Reequilibrar as Contas

O decreto também incluirá uma série de medidas de austeridade, incluindo cortes profundos em diversas áreas, com destaque para a redução de gastos em tecnologia. O prefeito explicou que a decisão foi tomada após uma análise criteriosa das finanças, que indicou a necessidade de ajustes emergenciais para evitar o colapso dos serviços públicos.

“Estamos vivendo uma situação financeira delicada, mas precisamos garantir o funcionamento essencial da máquina pública sem comprometer o salário dos servidores e os serviços básicos à população. Será um momento de sacrifício, mas necessário para o reequilíbrio das contas”, declarou.

Impactos na Educação e Saúde

Com a proximidade do início do ano letivo, o prefeito destacou a importância de organizar a volta às aulas de maneira eficiente. Os recursos destinados à educação serão priorizados para garantir que as escolas estejam preparadas para receber os alunos e que os profissionais da área tenham seus pagamentos regularizados.

Na saúde, o foco será a manutenção de serviços essenciais e o pagamento de fornecedores de medicamentos e insumos hospitalares. “Não podemos comprometer áreas tão sensíveis para a população. Nosso compromisso é com o bem-estar dos cuiabanos”, reforçou.